



22/02/2011 16h33 - Atualizado em 22/02/2011 16h43

Voluntário 'finge' estar machucado durante simulação de voo para Marte
Problema foi parte de treinamento em terreno que reproduz o solo marciano.
Projeto confina seis pessoas durante 520 dias para imitar a viagem real.

Do G1, em São Paulo

[imprimir](#)



Diego Urbina, voluntário do experimento Mars 500, que caminhou por um terreno que simula o solo marciano (Foto: Natalia Kolesnikova / AFP Photo)

A experiência Mars 500, que simula as condições de uma viagem real a Marte, contou com o treinamento de uma situação de emergência nesta terça-feira (22), quando o voluntário Diego Urbina fingiu ter se machucado após tropeçar em uma rocha durante uma caminhada por um terreno que imita a superfície do planeta.

[Entenda o projeto Mars 500 aqui](#)

Diego havia anunciado em seu perfil no serviço de microblog Twitter que a terceira e última caminhada contaria com uma simulação de um problema. O atendimento ao voluntário foi feito com sucesso pelo companheiro Alexander Smolejevski.

O objetivo dos testes é o de reproduzir as dificuldades médicas e psicológicas que uma equipe encontraria em uma jornada de verdade. São ao todo seis voluntários, mantidos em isolamento desde 3 de junho do ano passado. Eles permanecem em um espaço de 550 metros cúbicos, divididos em quatro módulos no simulador.

Em fevereiro de 2011, começou a fase de "pouso" no planeta. O "retorno" à Terra deve acontecer no início de novembro, após 520 dias de experiências. O projeto é uma parceria entre as agências espaciais europeia (ESA), russa (Roscosmos) e chinesa (CSNA).